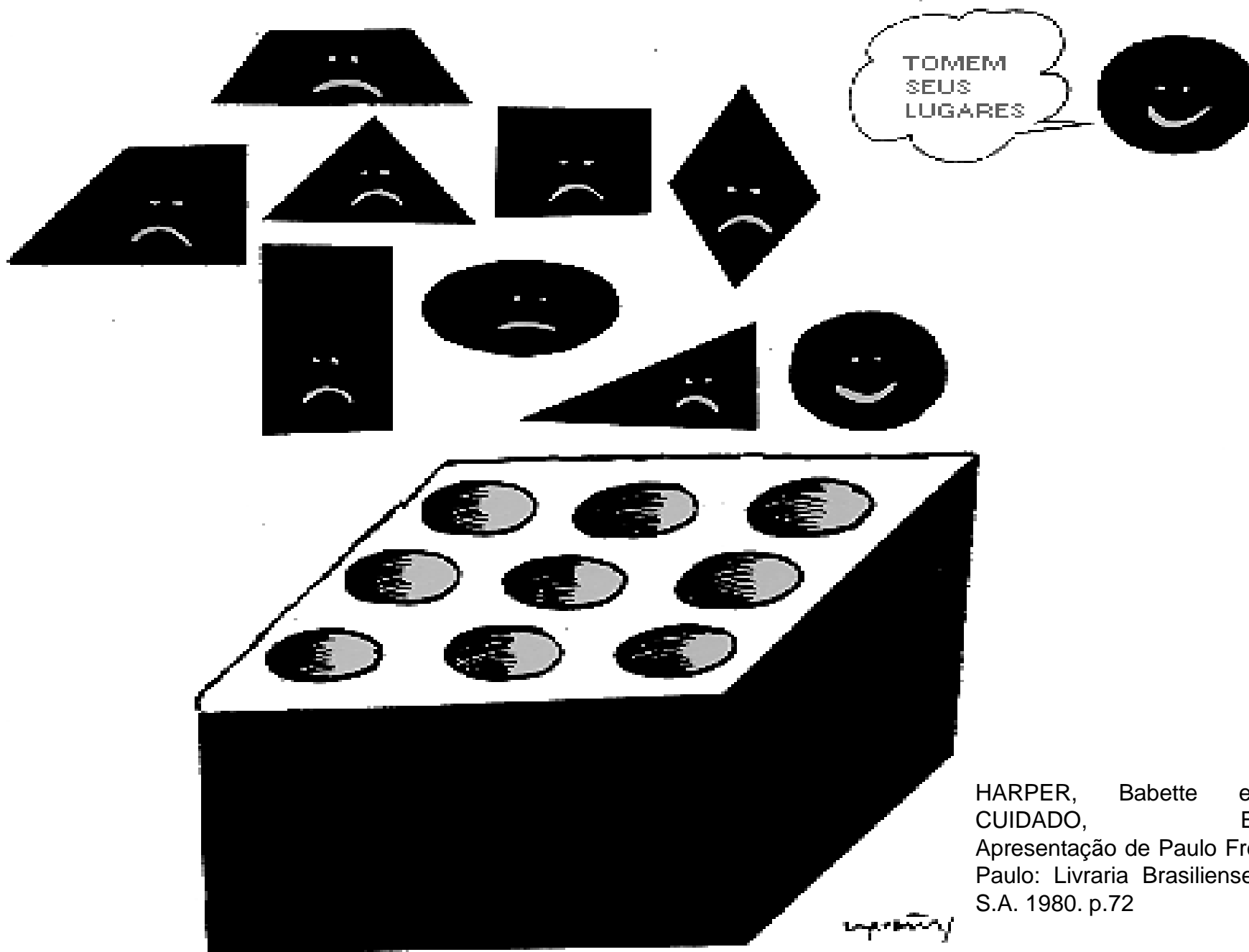


Desafios da EJA na contemporaneidade:
juvenilização, permanência e profissionalização

Região Sudeste



HARPER, Babette et. alii.
CUIDADO, ESCOLA.
Apresentação de Paulo Freire. São
Paulo: Livraria Brasiliense Editora
S.A. 1980. p.72

university

Desafios da EJA na contemporaneidade: juvenilização, permanência e profissionalização

- *Como, em nossa proposta curricular, estabelecemos a relação entre o fracasso escolar e a diversidade dos alunos?*
- *Estamos justificando o fracasso escolar dos alunos usando como argumentos a sua diversidade de cultura, de ritmo de aprendizagem, de gênero, de origem social?*
- *Estamos transformando diferença em desigualdade?*

Diversidade dos Sujeitos na EJA

- afrodescendentes, quilombolas, Caiçaras, ciganos, Caatingueiros, brancos, mulheres, idosos, homens, adolescentes, adultos, trabalhadores empregados ou desempregados, livres ou em privação de liberdade, pessoa com necessidades educacionais, deficientes, ribeirinhos, jovens, travestis, gays, lésbicas, transexuais, povos do campo, povos da floresta, latinos, brancos, pessoas com diferentes matrizes religiosas, assentados, acampados, profissionais do sexo, atingidos por barragem, atingidos pela copa, Guarani-Kaiowá, Tupari, Kampé, Arikapu, Canoé etc.

Desafios da EJA na contemporaneidade: juvenilização

- Entender quem são os jovens da EJA: entendendo suas identidades – de classe, de gênero, geracionais, étnicas, culturais, territoriais; e superação dos rótulos genéricos: “alunos”;
- *Desafios conceituais;*
- Dificuldades da EJA sair dos programas e constituir-se como Política Pública de Estado;
- flexibilidade organizacional, curricular e metodológica para que os programas respondam às necessidades de formação de sujeitos sociais muito diversos.
- A Formação Continuada dos Educadores da EJA sobre a diversidade geracional presente na EJA;

ASSASSINATO DE JOVENS CRESCE 376% EM 30 ANOS



-
- Mais de 53 mil pessoas são assassinadas por ano e as vítimas tornaram-se cada vez mais jovens. O perfil desses jovens, vítimas dos vários tipos de mortes violentas, é em sua maioria homens, pardos, com 4 a 7 anos de estudo, mortos nas vias públicas, por armas de fogo. Esse é um dos dados que consta no estudo Custo da Juventude Perdida no Brasil, de autoria de Daniel Cerqueira, diretor de Estado, Instituições e Democracia do Ipea.

Quanto custa assassinar a juventude negra? R\$ 79 bilhões por ano

Categoria: **Violência Racial**

Publicado em Terça, 16 Julho 2013

[Tweet](#)



Comentários do Facebook (0)

Morte prematura de jovens custa R\$ 79 bilhões por ano



Desafios conceituais

Concepção Ingênua / Perversa

- ✓ Visão negativa sobre os jovens das classes populares;
- ✓ Criminalização dos jovens – redução da maioria penal;





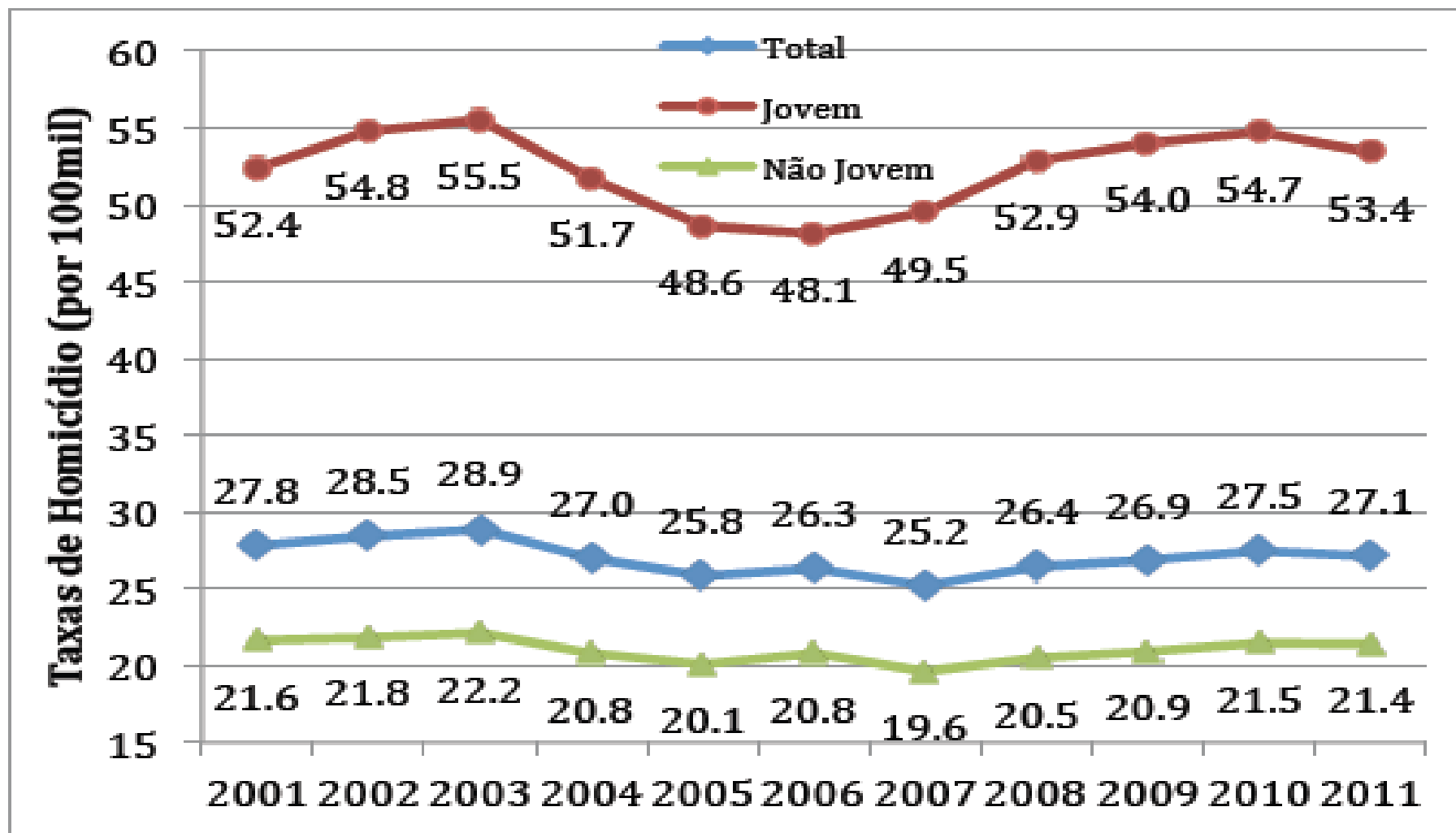
Desafios da EJA na contemporaneidade: juvenilização, permanência e profissionalização

- A agenda de diálogo, reivindicação e conflito dos fóruns com os governos exprime assim, em grande medida, os principais desafios das políticas de educação de jovens e adultos na atualidade.

Tabela 3.2.1. Número de Homicídios na População Jovem por UF e Região. Brasil. 2001/2011

UF/REGIÃO	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Δ%
Acre	50	68	56	51	42	61	37	44	48	50	47	-6,0
Amapá	90	94	104	91	95	90	86	94	74	115	86	-4,4
Amazonas	201	218	255	211	245	299	290	319	348	420	531	164,2
Pará	361	423	521	546	733	746	830	1.086	1.161	1.323	1.199	232,1
Rondônia	150	174	151	184	158	163	134	137	157	146	119	-20,7
Roraima	40	51	33	33	22	35	35	15	36	37	26	-35,0
Tocantins	60	57	61	65	57	78	61	83	76	101	98	63,3
Norte	952	1.085	1.181	1.181	1.352	1.472	1.473	1.778	1.900	2.192	2.106	121,2
Alagoas	336	386	431	456	491	694	763	772	760	907	950	182,7
Bahia	591	685	874	854	1.107	1.291	1.405	2.004	2.369	2.408	2.197	271,7
Ceará	442	480	495	551	614	647	735	776	835	1.049	1.105	150,0
Maranhão	208	194	259	252	322	337	394	455	496	505	480	130,8
Paraíba	198	231	216	232	271	296	318	368	485	551	621	213,6
Pernambuco	1.938	1.759	1.808	1.743	1.810	1.807	1.832	1.776	1.554	1.345	1.302	-32,8
Piauí	94	126	113	134	147	168	126	125	148	127	140	48,9
Rio Grande do Norte	99	99	137	116	165	147	211	281	309	316	409	313,1
Sergipe	195	212	180	147	156	219	188	185	207	216	231	18,5
Nordeste	4.101	4.172	4.513	4.485	5.083	5.606	5.972	6.742	7.163	7.424	7.435	81,3
Espírito Santo	558	681	639	645	645	671	684	754	809	736	729	30,6
Minas Gerais	872	1.120	1.550	1.743	1.715	1.635	1.607	1.477	1.405	1.354	1.548	77,5
Rio de Janeiro	2.746	3.184	2.983	2.812	2.704	2.652	2.310	1.933	1.661	1.753	1.505	-45,2
São Paulo	6.242	5.991	5.707	4.295	3.036	2.621	1.846	1.747	1.646	1.520	1.423	-77,2
Sudeste	10.418	10.976	10.879	9.495	8.100	7.579	6.447	5.911	5.521	5.363	5.205	-50,0
Paraná	690	849	947	1.144	1.202	1.204	1.261	1.388	1.426	1.329	1.186	71,9
Rio Grande do Sul	604	664	626	716	697	641	751	737	683	620	628	4,0
Santa Catarina	139	177	218	201	220	230	229	276	271	261	250	79,9
Sul	1.433	1.690	1.791	2.061	2.119	2.075	2.241	2.401	2.380	2.210	2.064	44,0
Distrito Federal	369	356	407	374	331	303	342	366	411	356	384	4,1
Goiás	396	438	440	529	532	534	520	613	578	710	761	92,2
Mato Grosso	289	280	276	252	269	298	249	267	307	298	290	0,3
Mato Grosso do Sul	177	210	244	222	208	206	231	243	250	191	191	7,9
Centro-Oeste	1.231	1.284	1.367	1.377	1.340	1.341	1.342	1.489	1.546	1.555	1.626	32,1
BRASIL	18.135	19.207	19.731	18.599	17.994	18.073	17.475	18.321	18.510	18.744	18.436	1,7

**Gráfico 3.2.2. Evolução das Taxas de Homicídio
(por 100mil) na População Total, Jovem e Não Jovem.
Brasil. 2001/2011**



**Tabela 8.2.3. Número de Homicídios na População Total por Raça/cor nas UF.
Brasil. 2002/2010.**

UF/REGIÃO	Brancos				Negros			
	2002	2006	2011	Δ %	2002	2006	2011	Δ %
Espírito Santo	287	257	238	-17,1	809	1.115	1.218	50,6
Minas Gerais	888	1.223	1.215	36,8	1.916	2.749	2.885	50,6
Rio de Janeiro	2.863	2.363	1.406	-50,9	4.907	4.417	2.990	-39,1
São Paulo	8.220	4.710	3.088	-62,4	5.988	3.249	2.338	-61,0
SUDESTE	12.258	8.553	5.947	-51,5	13.620	11.530	9.431	-30,8

Tabela 12 – Número de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino – Brasil – 2007-2012

Ano	Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por Etapa de Ensino								
	Total Geral	Ensino Fundamental					Ensino Médio		
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	Integrado à Educação Profissional	Projem (Urbano)	Total	Médio	Integrado à Educação Profissional
2007	4.985.338	3.367.032	1.160.879	2.206.153	1.618.306	1.608.559	9.747
2008	4.945.424	3.295.240	1.127.077	2.164.187	3.976	...	1.650.184	1.635.245	14.939
2009	4.661.332	3.094.524	1.035.610	2.055.286	3.628	...	1.566.808	1.547.275	19.533
2010	4.287.234	2.860.230	923.197	1.922.907	14.126	...	1.427.004	1.388.852	38.152
2011	4.046.169	2.681.776	935.084	1.722.697	23.995	...	1.364.393	1.322.422	41.971
2012	3.906.877	2.561.013	870.181	1.618.587	18.622	53.623	1.345.864	1.309.871	35.993
Δ% 2011/2012	-3,4	-4,5	-6,9	-6,0	-22,4	...	-1,4	-0,9	-14,2

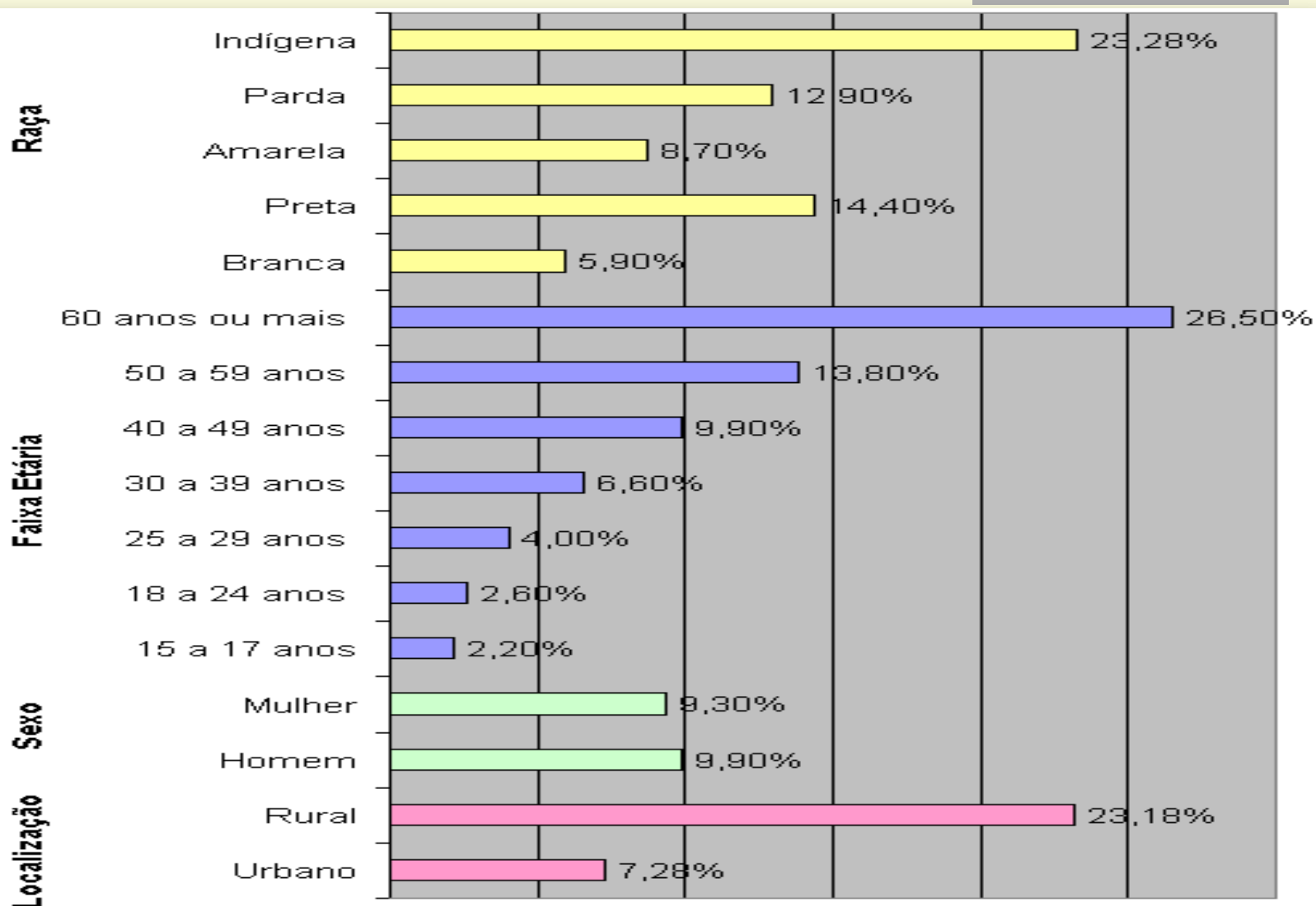
Fonte: MEC/Inep/Deed.

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).
- 2) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial e semipresencial.
- 3) O Projovem (Urbano) passou a ser coletado em 2012.

DADOS GERAIS SOBRE O ANALFABETISMO

Por raça, faixa etária, sexo e localização



Desafios da EJA na contemporaneidade: juvenilização, permanência e profissionalização

- *ARTICULAR COM O MOVIMENTO NEGRO E MOVIMENTO INDÍGENA, O CUMPRIMENTO DA LEI 11645 E 10639/2003, ATÉ A DATA DO III EREJA*
- *IDENTIFICAR OS PARCEIROS E LISTÁ-LOS NO SITE DOS FÓRUNS DE EJA DA REGIÃO SUDESTE;*
- *PROMOVER ESPAÇOS DE DEBATE, NO ÂMBITO DOS FORUNS, SOBRE ESSA TEMÁTICA.*

Desafios da EJA na contemporaneidade: juvenilização, permanência e profissionalização

- *CRIAR/FOMENTAR MECANISMOS BUSCANDO GARANTIR A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO AOS SUJEITOS DA EJA JÁ PRESCRITO.*

- *ATÉ O FINAL DESSE ANO, OS FÓRUNS DEVERÃO:*
 - *LEVANTAR OS DADOS DA EJA EM CADA ESTADO;*
 - *SOLICITAR AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA DISCUTIR A NÃO EFETIVAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS;*
 - *DENUNCIAR NO MINISTÉRIO, O FECHAMENTO DE ESCOLAS NO CAMPO E NA CIDADE.*

Desafios da EJA na contemporaneidade: juvenilização, permanência e profissionalização

- *PROMOVER O DEBATE SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EJA*
- *PAUTAR A TEMÁTICA DAS DROGAS NOS FÓRUNS DE EJA*
- *DISCUTIR NOS FÓRUNS OS PLANOS DE EDUCAÇÃO NAS PRISÕES*
- *ARTICULAÇÃO, VIA DEBATES, NOS FÓRUNS DE EJA.*

■ Um outro mundo é possível! Uma outra representação da Juventude na EJA é necessária!

Obrigado pela oportunidade!

alvaro.igc@gmail.com

